

# amm

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXXIII — Nº 21  
15 DE NOVEMBRO DE 1981 — Cr\$ 25,00



---

**VESTIDO DE NOIVA**

---

**A FAMÍLIA PERENIZA**

---

**OS CRISTÃOS E A NOVA  
INDÚSTRIA DO EROTISMO**

---

**FEMINISMO  
NA RÚSSIA**

---

**CONSIDERAÇÃOEZINHAS**

---

**CINCO MINUTOS**

---

# Esporte, uma maneira sadia de educar.



Associando-se ao Top Clube Bradesco, você estará dando condições para que mais crianças brasileiras através das escolas da Fundação Bradesco, recebam formação educacional, alimentação, roupas e assistência médica e odontológica. Nas aulas de Educação Física, através das várias modalidades esportivas, também aprendem a competir sempre de forma honesta e sadia.

# BRADESCO

## sumário

- 5** Vestido de Noiva — De branco ou de crepe?
- 6** Consultório Popular — As explicações do Pe. Engler.
- 7** Os Cristãos e a Nova Indústria do Erotismo — Todo excesso força ao desequilíbrio.
- 8** Feminismo na Rússia — Um movimento que tomou o nome de "Maria".
- 9** Cinco Minutos — Um "tempão" para se dar amor.
- 10** A Família Pereniza — Uma obra-prima da cultura cristã.
- 12** Meu lar, Minha alegria — "Nada temas, eu venho em teu auxílio".
- 14** ConsideraçõeZinhas — "Se cada um cuidasse mais de sua..."
- 15** A Palavra de Deus na Liturgia Eucarística — Calendário litúrgico e reflexões dominicais.
- 18** A Regiligiosidade da Mulher da Rua — Você as conhece a fundo... ou só sabe criticar?!

## editorial

### O direito de sonhar

**" Família já era "**

*Esta é uma das tantas colocações negativas e descrentes que muitas pessoas fazem sobre a família. Contudo, o que mais assusta é quando esta frase, ou similares, é dita por cristãos.*

*Será mesmo que família é coisa do passado?*

*A família seria somente um grupo de pessoas aparentadas que vivem, em geral, na mesma casa? Ou como sociologicamente poderíamos dizer: comunidade constituída por um homem e uma mulher, unidos por laço matrimonial e pelos filhos nascidos desta união? Poderíamos ampliar o quadro e colocar nele os indivíduos que são ou se consideram consangüíneos uns dos outros, ou por descendência, filiação natural, ou por adoção.*

*Mas nisso tudo fica faltando o elemento essencial, o amor. Sem ele deveras a família já era...*

*Não falamos aqui só do sentimento que predispõe alguém a desejar o bem de outrem ou a inclinação forte por outra pessoa. Falamos do amor sobrenatural, da caridade. Neste caso temos um elemento novo que envolve o amor, o espírito de Deus. E é assim constituída que devemos ver a família.*

*Não são raros os que descreem da validade, ou mesmo da existência, deste amor sobrenatural. Assim pensando, dão por diluída a família quando os elementos sensíveis desaparecem ou tendem a desaparecer. Ao mesmo tempo são poucos os que se esforçam para reconstruir mesmo sobre o fracasso. Importa nestas horas repensar os problemas, as qualidades, os valores e também os defeitos, os atritos e as frustrações.*

*Nesses momentos de crise é válido até sonhar. Sonhar no sentido que é possível recompor e reencontrar a felicidade. Sonhar que é possível alcançar as aspirações, mesmo que se tenha passado por grandes decepções. Sonhar atrevidamente, acreditando na construção de uma vida nova. Sonhar com o divino, apesar de sermos humanos.*

*Poderíamos pensar: por que sonhar assim, se a realidade é tão amarga? Dizíamos da família. Viajemos um pouco para o passado.*

*Um dia Jesus foi convidado a uma festa de casamento na cidade de Caná, na Galiléia. (Leia Jo 2,1-11.) Lá ele fez o primeiro milagre. Mas o que nos interessa agora é o seu assentimento ao convite, a sua presença ao acontecimento. Presente a estas bodas, Jesus santificou a vida e o ideal dos nubentes. Abençoou a nova família. É esta sua presença na união do casal que dá aos cônjuges e também aos filhos o apoio e o direito de sonhar.*

*Contar com a força da graça de Deus não é utopia, é fé. Alimentar este sonho de fé na esperança que Deus não falha, é a semente de uma vida renovada e feliz. Não deixe de regá-la todos os dias com sonhos, com paciência, com perseverança e com muito amor. A família que tem fé e esperança tem Deus.*

P.C.G.

## aviso aos assinantes

### UM "ALÔ" PARA JOÃO PESSOA, NA PARAÍBA

Os assinantes dessa capital nordestina podem começar a procurar o nosso amigo-colaborador e representante, Sr. Manoel Inácio Neto, para as renovações de suas assinaturas. O Sr. Manoel possui a caixa postal 497 e reside na Rua Frei Joaquim, n.º 210.

**am**  
**avemaria**

□ AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob n.º 221.689, nc S.E.P.J.R., sob n.º 50 no R.T.D., sob n.º 67 e na DCDP do DFP, n.º 199, P. 209/73 BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil. □ Diretor: A. dos Reis Dias da Cunha. □ Redação: Cláudio Gregianin, Roberto Negrelli, José Andery, Maria do Carmo Fontenelle e Antônio Joaquim Lagoa. □ Arte e Diagramação: Pedro Ribeiro. □ Colaboração: Elias Leite, José Fernandes Oliveira, José Wanderley Dias, João de Castro Engler e André Carbonera. □ Colaboração especial: D. Vicente Scherer. □ Departamento de Assinaturas e Promoção: José Rodrigues de Almeida. □ Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Afonso de Marco, F. Amantino de Cesaro e João Ferreira de Menezes. □ Coordenação e Publicidade: Cláudio Gregianin. □ Administração: Nestor Antonio Zatt e Hely Vaz Diniz. □ Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3º e 4º andares. (Tel.: 66-2128 e 66-2129) Cx. P. 54.215 (CEP 01.227) e 615 (CEP 01.000) - São Paulo, SP. □ Composição, Frotolito e Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo. □ A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria. — Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio; nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio. □ Preços: Número avulso Cr\$ 25,00 - Ass. Anual (simples) Cr\$ 500,00 - Ass. benfeitor Cr\$ 750,00

### 50 ANOS DA RÁDIO VATICANO

43 países ouvem diariamente as mensagens transmitidas em 33 idiomas pela Rádio Vaticano, instalada em 1930 e que dispõe de um núcleo técnico com a potência total de 1.500 Kw e que opera em ondas médias. É ouvida em perfeitas condições em todos os países da Europa e da bacia mediterrânea, sobretudo à tarde e à noite. Os poderosos emissores de onda curta destinam-se aos programas dirigidos aos demais continentes. Trabalham na Rádio Vaticano cerca de 300 efetivos, provenientes dos 43 países ouvintes. Este ano a Rádio Vaticano está comemorando os seus 50 anos de funcionamento ininterrupto.

### 450 MILHÕES DE DEFICIENTES

Genebra — O mundo tem hoje cerca de 450 milhões de deficientes físicos apesar de 50% dessas deficiências poderem



ser prevenidas, afirmou em Genebra o diretor executivo da UNICEF, James P. Grant. Ele fez apelo em favor dos deficientes no seu ano internacional (CIC).



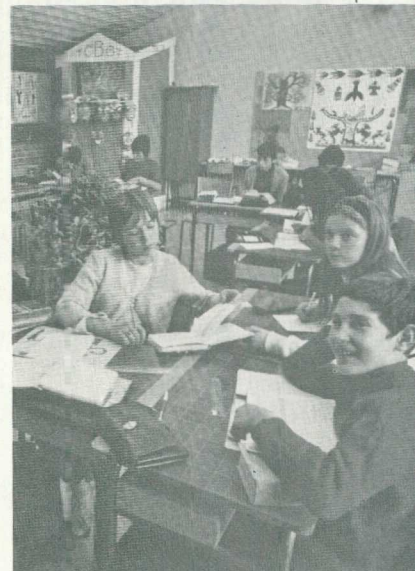
### PAPA EXORTA LEIGOS AO ENGAJAMENTO POLÍTICO

Roma — O laicato católico "deve estar à altura das exigências que requerem, pela sua presença original, a renovação dos diversos domínios da vida e dos trabalhos humanos", disse João Paulo II na 5ª Assembleia Plenária do Conselho para os Leigos, em Castelgandolfo. O Papa insistiu na linha traçada pelo Vaticano II e exortou os leigos católicos a se empenharem nas questões sociais e políticas.

Documentos — João Paulo II citou a encíclica de Paulo VI, *Evangelii Nuntiandi*, para lembrar que a "vocação específica" e a "forma singular" do laicato católico se realizam através de várias missões acopladas na ordem temporal. "Para todas as questões referentes ao trabalho — disse o Pontífice —, eu me permito recordar minha recente encíclica *Laborum Exercens*. Os argumentos de que ela trata revestem-se para mim de uma grande importância. É por isso que vos encorajo não somente a estudá-la atentamente, mas a pôr em prática, porque sua fecundidade está apoiada e será prolongada pelo engajamento eclesial e cristão dos leigos no mundo do trabalho" (CIC).

### LUTERANOS SOLIDÁRIOS COM PADRES PRESOS

Porto Alegre — O Conselho Diretor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil acaba de enviar mensagem à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, solidarizando-se com os padres Aristides Camio e Francisco Gouriou que se encontram presos em Belém. Citando o Salmo 119 e a Carta aos Hebreus, os luteranos revelam sua "tristeza e apreensão" diante da prisão dos padres e dos posseiros cuja tarefa era a "execução de serviços evangélicos junto aos mais fracos e injustiçados". E lembram o testemunho do apóstolo Paulo "para quem a prisão foi parte integrante de seu ministério a serviço de Jesus Cristo". A Igreja Evangélica Luterana conclui sua mensagem manifestando preocupação "com o destino que eventualmente venham a ter os irmãos detidos" (CIC).



### IGREJA NÃO É CULPADA, DIZ DOM AVELAR

Salvador — Em resposta a acusações feitas de que a Igreja teria responsabilidade nas distorções do sistema fundiário do País por ter participado ativamente do processo de colonização da América Latina, o cardeal primaz do Brasil, dom Avelar Brandão Vilela, disse que "a responsabilidade política e administrativa no Brasil, como na América Latina, jamais pertenceu à Igreja e sim ao poder civil. Mesmo na fase de união da Igreja com o Estado, as decisões jamais pertenceram à Igreja, que sempre teve seu campo específico de atuação, que é o da evangelização, da catequese e da educação". Acusar a Igreja neste sentido é fazer uma "transferência indevida de responsabilidades. Temos que analisar o passado no passado e o presente no presente. E, no atual momento, não existe por parte da Igreja nenhuma intenção ou pretensão de estabelecer uma teocracia no Brasil ou na América Latina" (CIC).





Os sonhos dos puros de coração: sinais de esperança e desejo de felicidade.

P. Elias Leite

## Vestido de noiva

Os sonhos quando realizados trazem felicidade. E ninguém vai negar que toda moça sonha, pelo menos alguma vez, com o seu vestido de noiva. Porque ele é um sonho e um símbolo. Ele representa a realidade sonhada. Ele fala de uma conquista. É como um traje de vitória. E é feliz quem vence. E muito mais feliz quem vence com amor e no amor. Mesmo que seja um momento. Naquele momento.

Os vestidos de noiva têm antiqüíssima história. Cada vestido de noiva tem a sua história. Envolve dois seres, duas vidas, dois corações que se amam. Geralmente leva um véu que é manto, que é malha e é mistério. Imagem do casamento que se realiza. A grinalda coroa os sonhos, dá a graça e a sutileza.

Não importa o modelo. Todo ele é lindo, desde que escolhido por quem o escolheu. E ela, assim vestida, é a mais linda de todas. Na entrada triunfal, na música, nas luzes, nos olhares alegres. Ela é feliz.

Esta é a face romântica. Na poesia do sonho. Na felicidade dos momentos vividos. Há a face outra. Que também acontece com um vestido de noiva. Nos bastidores da vida.

Os sonhos das noivas são floridos, claros, transparentes, leves. Os vestidos os acompanham. A brancura mundialmente aceita vem-lhe refletir o significado. Um estado de espírito. Uma pureza de corpo. Guardado, custodiado, inviolável para a doação perfeita na riqueza do amor. É a imagem da noiva em metamorfose de esposa. Fixou-se a idéia. Os costumes e as tradições guardaram.

Continuam os vestidos de noivas, brancos, cândidos, imaculados, significando a transparente beleza interior de uma vida na maior doação do amor. São os eternos valores que, mesmo quando sonhos, os preconceitos não conseguem desgastar.

Mas, mudam os tempos, a sociedade muda. Mudam os conceitos, mudam a moda e os modos. Os valores éticos se transfiguram. E a moral perde a vergonha. Mas, a verdade continua verdade, mesmo que a mentira se vista de noiva. E aqui se revela o retrato do mundo em que vivemos. Da sociedade que somos. Na inversão dos valores. Nas falsas convicções.

Uma jovem, hoje, tem constrangimento de dizer-se virgem. Quem sabe de sentir-se também. O que era valor, torna-se frustração. O que era dignidade, virtude, preciosidade, beleza, o reduzem a simples tabu. Mas, a verdade continua verdade. Daí o conflito. Quem não nasce do vestido, mas do íntimo da consciência de quem o pretende vestir. Casar de branco ou ofuscá-lo nas tonalidades do disfarce? Pode o branco significar alguma coisa, quando o que ele simboliza nada mais significa?

E chego aonde quero chegar. Não importa a cor da veste. Sim, a cor da paz na consciência de quem a veste. Quanta noiva vestida de branco e o coração coberto de crepe. Onde está a verdade? Alguém matou a paz em nome do amor. O materialismo vigente, imperante, liberta o corpo, idolatra o instinto, endeusa o sexo, o apelida amor. Mas a verdade continua verdade. E os sinais para serem sinais devem ter algo para significar. Continuo a admirar o esplendor da brancura dos sonhados vestidos de noiva. Quando dentro deles há verdade para dizer.

E elas continuam sonhando consigo mesmas, vestidas de noiva, alvas, lindas, leves, no majestoso passo ao som da marcha nupcial, sob a luz da igreja e dos olhares embevecidos. Ela é rainha. Não importa o tempo. Diante do altar é uma deusa quase, ao lado feliz de quem a adora. Ao redor as flores falam do jardim que lhe vai na alma. Ela é feliz. E a gente vê, nesta amostra da vida, como Deus criou o homem para a felicidade! Sonhem as noivas o seu lindo sonho e sejam verdadeiras na hora da verdade. •

## consultório popular

- *Aqui respondemos as perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.*
- *Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta.*
- *Correspondências para: Pe. João Engler - Cx. Postal 153 - CEP 80000 - Curitiba, PR.*

1.835

### JUDEUS — PALESTINOS — ÁRABES

Gostaria de saber o que têm a ver os judeus com os palestinos, estes com os israelitas, árabes, etc. Se são descendentes um dos outros, se são irmãos ou de estirpes ou raças distintas.

(Um assinante da AM)

**Palestinos:** habitantes da Palestina, sem discriminação de povo ou religião. Contudo, são os árabes desta região, atualmente, que preferem o denominativo de *palestinos*, povo palestinese, etc.

**PALESTINA:** região situada entre a linha do rio Jordão-Mar Morto e o Mar Mediterrâneo, que coincide com a Terra Santa, onde se desenvolveu a história do povo de Israel e a vida de Jesus.

**Árabes:** conjunto de povos semitas, hoje estendido nos países do Sul e do Leste do Mediterrâneo, compreendida também a Península Arábica, a Jordânia e o Iraque, e excluída a Turquia e a Pérsia (Irã). Historicamente, houve numerosos núcleos não-semitas nestas regiões, que com o tempo se assimilaram ao conjunto, unificado principalmente pela língua.



**Israelita:** tudo aquilo que se refere ao antigo povo de Israel e à religião de Israel, mesmo nos nossos dias (Israel foi o nome dado por Deus ao Patriarca Jacó: *Gen 32,28*).

**Judeu:** originariamente, membro da tribo de Judá — uma das doze (uma para cada filho de Jacó) de que se compunha o antigo povo de Israel. Posteriormente a tribo de Judá assumiu a liderança do povo de Israel, de modo que todos os israelitas, dentro e fora da Palestina, foram chamados judeus.

**Israelense:** referido ao Estado de Israel, estabelecido numa parte da Palestina pelos fautores do ideal sionista, que promove a reconquista da antiga pátria do povo de Israel — a Palestina — e o retorno a ela de todos os judeus do mundo que o desejarem.

**Em resumo:** 1) Israel é o nome de uma religião (a religião israelita ou judaica). 2) Também é o nome

de um povo (o povo judeu) 3). E é o nome de um Estado (o Estado israelense).

Nem todos os israelitas são judeus: há os não judeus que se converteram à religião israelita.

Nem todos os judeus são israelitas: há judeus que se converteram a outras religiões (p.e.: os judeu-cristãos), e outros que são ateus.

Nem todos os judeus são israelenses: muitos são cidadãos estadunidenses, brasileiros, etc.

Nem todos os israelenses são judeus: muitos árabes palestinsenses continuam morando no Estado de Israel e são cidadãos israelenses, mesmo se o seu peso político-social é minoritário. Árabes e judeus são irmãos, pois são todos semitas (os semitas são uma das grandes famílias da humanidade) nem mais nem menos que, p. e., alemães e gregos, pois todos eles são indo-europeus (outra das grandes famílias).

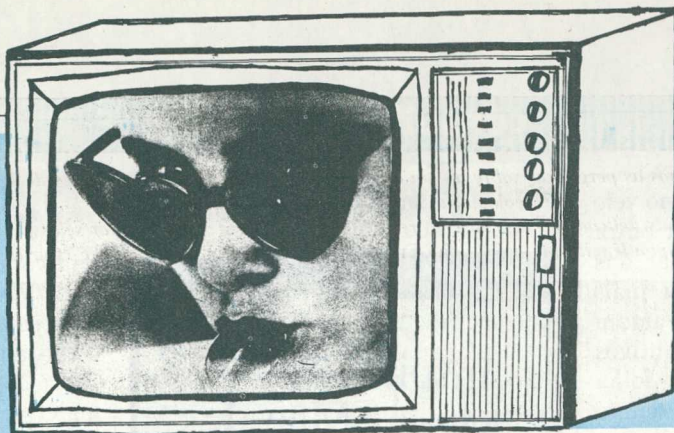
1.836

### IGREJA ORTODOXA

Quais os povos que pertencem à Igreja ou religião ortodoxa? O que é a religião ortodoxa?

(um assinante da AM)

A Igreja Ortodoxa é uma parte da Igreja universal que se separou da Igreja Católica romana em 1050. Ela compreende diferentes Igrejas locais independentes: a) o Patriarcado de Constantinopla (com jurisdição sobre as dioceses ortodoxas da Turquia, parte da Grécia e grande parte dos ortodoxos da América). b) Patriarcado de Alexandria (com autoridade no Egito e outras partes da África). c) Patriarcado de Antioquia (sede em Damasco, autoridade na Síria e Líbano). d) Patriarcado de Jerusalém (sobre a Palestina e Jordânia). e) Patriarcado de Chipre). f) Igrejas russa, grega, rumena, eslava, serba, búlgara, albanesa, georgiana, do Japão, do Sinai, e outras. Todas estas Igrejas reconhecem a primazia, entre elas, do patriarca de Constantinopla, inclusive uma certa primazia universal do Papa de Roma, embora não no sentido em que nós católicos entendemos o Papado.



Pe. José Fernandes de Oliveira, scj

## OS CRISTÃOS E A NOVA INDÚSTRIA DO EROTISMO

A indústria do erotismo é uma das amostras de um sistema que antepõe o lucro à moral. Os cristãos que a aprovam, participam ou promovem vivem na mesma idolatria; prostituem-se na consciência e no coração.

**A** pornografia cresceu porque muita gente aceita comprar ou gastar em pornografia. Isto quer dizer que, num país que se afirma cristão como o nosso, é bem provável que sejam os cristãos os maiores benfeitores dessa nova indústria... Quando país que se autoproclamam esclarecidos permitem que entre na casa material que eles mesmos consideram pornográfico; quando aceitam, complacentes, que seus filhos adquiram revistas carregadas de erotismo, sob a alegação de que é melhor que as vejam em casa do que às escondidas e sob o signo do tabu e da repressão — então não há muito o que dizer contra quem edita matérias desse jaez. Se editam é porque há mercado. E se famílias que se consideram decentes acham válido comprar o material, fica sacramentado o trabalho de quem recorre ao sexo para ganhar dinheiro. Esse tipo de desvio moral não se combate com denúncias, mas sim com atitudes. E parece que a falha é dos consumidores.

A verdade é que a prostituição de ontem, que ficava reduzida ao comércio do corpo, se ampliou. Hoje não apenas a mulher, mas até a família se prostitui, como se prostitui a

indústria, a imprensa, o comércio e todos os que, de uma forma ou de outra, vivem de vender o sexo, seja o próprio ou o dos outros. Conhecida como a mais velha profissão do mundo, se é que é verdade, a prostituição consiste em vender o prazer ou trocar momentos de prazer sexual por dinheiro. Não é considerada prostituta a mulher que dá seu corpo a qualquer pessoa sem cobrar por isso. Como na transação não entra o interesse econômico, dão-lhe muitos outros epítetos, menos o de prostituta. A palavra prostituto não pegou e não parece impressionar a ninguém. Mas a raiz de tudo está no dinheiro. Homem ou mulher que venda o corpo para ganhar dinheiro com isso exerce a prostituição, chame-se tal pessoa de prostituta, gigolô, proxeneta, ou o que valha.

Considerando-se que hoje é incontável o número de pessoas que, embora não vivam só disso, recorrem a isso para sobreviver, podemos afirmar, sem medo de exagero, que a prostituição é uma das indústrias que mais emprego geram em nosso país. O aumento de motéis com essa finalidade, o material que há nas bancas, nas livrarias, nas editoras, no cinema,

nas lojas de disco, e por toda a parte, não nos deixam margem à dúvida. O que se vende de erotismo neste país e no mundo faz pensar que, de há muito, as prostitutas, os gigolôs ou proxenetas perderam o monopólio do ramo. Hoje as casas de massagem que nem sequer escondem seus objetivos, os motéis, os drive-in, as editoras e as companhias cinematográficas tomaram conta do ramo, deixando para os antigos donos apenas as migalhas. Quem faz prostituição grossa e fatura milhões com isso são, hoje, grandes empresários; às vezes, até com financiamento dos cofres públicos. E é de se duvidar que os financiadores não saibam o que acontece em motéis ou casas congêneres, como é de se saber por que o Ministério da Educação permite que a Embrafilmes financie certas películas de mau gosto, que não passam de promoção da prostituição.

Não escapa a isso a televisão que diariamente atinge a grande massa. Propagandas de calças, soutiens, lingerie, relógios, bebidas, cigarros, lençóis e tantos outros objetos apelam para o erótico. E não estão isentas as novelas que vivem de sugerir ligações amorosas extraconjugais entre pessoas casadas e insatisfeitas, e que raramente apresentam algum casal bem centrado e feliz. E, nisso, honra seja feita à T. V. Globo que é mãe e mestra das novelas que retratam sempre o negativo da família...

A televisão está vendendo o corpo para poder funcionar. Os produtos são vendidos sob a égide da insinua-

ção, e o espaço vendido pela televisão aceita esta égide porque dá lucro.

A nova indústria do erotismo veio e parece que vai ficar. Vez por outra alguém se lembra de ostracizar das bancas esta ou aquela revista mais atrevida. Vestem as capas com algum plástico mais escuro, como os antigos museus vestiam estátuas com folha de parreira... Mas em pouco tempo volta o mesmo comércio, cada vez mais atrevido.

Não há quem não saiba que os instintos exacerbados acabam por bestializar o homem. Quem provoca a sede com sal ou alimentos picantes bebe mais do que deve e provoca o organismo. Quem provoca o sono, dorme em excesso e desequilibra suas funções nervosas. Quem provoca o apetite, expõe a saúde a sérios riscos. Parece lógico também que, quando se expõe e se provoca em demasia o instinto sexual das pessoas, aconteça um desequilíbrio. Despertados por uma permanente provocação, não são poucos os que não mais se satisfazem com o casamento. É de se perguntar se o aumento do homossexualismo e do lesbianismo, bem como o brutal aumento dos crimes sexuais não tenha também uma raiz nessa nova indústria. Quando mais provocadas, mais necessitadas. Quanto mais insatisfeitas, mais descontroladas ficam as pessoas. E a nossa época está partindo para o descontrole sexual. Os pais sabem disso, quem tem filha solteira e filho moço conhece o problema. É aqueles todos que de uma forma ou de outra convivem com os jovens, solteiros ou casados, podem atestar o fato de que o aumento de liberdade sexual não trouxe necessariamente a maturidade afetiva que tanto se propalava que traria.

Daqui a alguns anos será mais fácil analisar o que está acontecendo agora. Mas uma coisa é certa: a sordidez de uma indústria montada sobre o instinto e a libéde humana fez um grande mal e vai fazer mal por muitas e muitas gerações. Dos muitos pecados do capitalismo consumista, materialista, selvagem e irresponsável, este é mais um. Se no sistema socialista isso não aconteceria, não sei. Mas sei que lá, comerciar com sexo continua sendo prostituição. O que já é algo positivo: chamam as coisas pelo seu verdadeiro nome... •

(Da Rev. Madre di Dio - Trad. de O.C.)

## Feminismo na Rússia

Inspiradas em Maria, Mãe de Jesus, as feministas russas buscam a liberdade e a dignidade da mulher.

Depois de ouvir as poderosas acusações dos dissidentes intelectuais, a União Soviética está conhecendo agora a contestação das dissi-



dentes feministas. A representante mais conhecida no ocidente é Tatiana Goriceva, acompanhada por Sofia Sokolova, ambas expulsas da Rússia recentemente por haverem fundado um movimento feminista. Em um recente congresso organizado em Roma, junto ao clube *Ignazio Silone*, por 'Rússia Cristã', as duas exiladas expuseram as dificuldades e os objetivos do movimento ilegal. Nascido há dois anos em Leningrado, o movimento feminista soviético tomou o nome de Maria e a ela é dedicado e

tem como objetivo a elevação espiritual, a vida familiar e social vivida com espírito cristão, a maternidade como alta missão das mulheres. Libertação do medo, da mentira e do materialismo: este é o estatuto do grupo 'Maria', destinado a uma efêmera e tormentosa existência. De fato, a intervenção da KGB (polícia secreta) deteve e expulsou seis redatoras da revista do grupo que se chama "Mulheres e Rússia", e toda a edição fora seqüestrada no mesmo dia em que saía o primeiro número. A revista continha uma denúncia duríssima sobre a condição feminina na Rússia, onde a mulher está alheia ao trabalho e ao poderio do homem, submetida ao *stress* da coabitação e das intermináveis filas diante dos negócios, tratada como um animal nos hospitais onde se faz aborto (o hospital de Leningrado é chamado matadouro, porque ali são feitos de 200 a 300 abortos diários, por grupos e sem anestesia, para economizar tempo e novocaína).

"O movimento, explica Tatiana Goriceva, fora intitulado Maria, porque a Mãe de Deus nos é vizinha, com Ela perto vivemos uma revolução autêntica, não aquela que nos indica o materialismo desde sessenta anos. A humildade de Nossa Senhora, protetora da Rússia, não é escravidão mas abertura para o ser. Nós queremos entender a profundidade da vida não através dos ensinamentos ideológicos que nos foram impostos, e por isso consideramos a humildade e a virgindade fatores criativos".

'Maria' é o mais concreto exemplo da diferença do feminismo russo daquele do ocidente; este é o movimento leigo, freqüentemente não religioso; o nosso é religioso e inspirado na figura de Maria. Em geral as feministas lutam pelo direito de ter menos filhos, por poder sair de casa e por trabalhar; na Rússia se colocam contra o aborto, a favor do direito de ter mais filhos, pelo direito de fugir de um trabalho alienante e por poder estar mais em casa. Um feminismo novo, longe dos histerismos e dos delírios que muitas vezes caracterizam o feminismo. •



# Cinco minutos

Alguns minutos são tempos de muito valor, use-os para construir um mundo melhor, que há séculos é sonho de todos.

**C**inco minutos. Vamos conversar sobre eles. Seriam muito ou pouco? A sua expressão, a sua abrangência de ir além de sua medida nos cronômetros. Dos 1.440 minutos de cada dia, eles são apenas pouco mais de 3 milésimos.

Assim, e de princípio, pareceria que não teriam grande importância. Será, porém, que dispomos sempre de cinco minutos, dessa pequeníssima fração do dia?

Que vocês dispõem de cinco minutos, quando deles precisam?

Você, marido, tem cinco minutos, para sua esposa? Estou falando sério: cinco minutos para ela, inteiramente para ela. Cinco minutos nos quais



você olvide seus problemas, suas preocupações, e nos quais passe a dar atenção a ela, por ela mesma.

E você, mulher, tem cinco minutos para seu marido?

Cinco minutos inteiros, integrais, completos, sem as interrupções das novelas, das conversas com outros, da preocupação com outros assuntos e pessoas.

Cinco minutos de completa intimidade, de completo encontro existencial, psicofísico entre esposos. Quantos milhões de lares estão precisando *apenas disso tudo*: cinco minutos de entendimento total entre marido e mulher, entre esposo e esposa.

Vocês, pais, têm dado, a seus filhos, aqueles cinco minutos que eles

já se estão cansando de cobrar-lhes, de pedir-lhes, de implorar-lhes? E vocês, mais moços, têm-se demorado cinco minutos que seja, para uma parcela mínima de atenção à experiência dos mais velhos, que têm experiência para transmitir-lhes?

Cinco minutos. Parecem nada... E como seria bom se todos tivessem cinco minutos diários, ao menos, para a mais bela das viagens, o mais belo dos caminhos: aquela ou aquele de, sem sair do lugar, um tomar a direção do outro, a senda de um com o outro, a caminhada de um para o outro.

Cinco minutos, o tempo de uma canção. Talvez de uma música de dança.

De uma reminiscência. De uma esperança. De um anelo, de um castelo.

Todos precisamos muito de cinco minutos. Por isto, não os deveríamos negar, quando alguém precisasse de que nós os concedêssemos.

Não somente um tempo de interrupção consentida num esporte ou noutra atividade qualquer. Ou de tolerância para certos atrasos remediáveis. Mas um tempo que pudesse ser inteiramente vivido, integralmente concedido para que se alcançasse aquilo que fosse a sua destinação, o seu propósito, o seu motivo.

Às vezes, contar até dez pode impedir fracassos ou gestos precipitados. E isso dura menos que cinco minutos. Com muito mais razão, este



curto lapso de tempo pode ser suficiente para uma decisão ser sabiamente reformada, prudentemente alterada, ou convictamente mantida, serenamente confirmada.

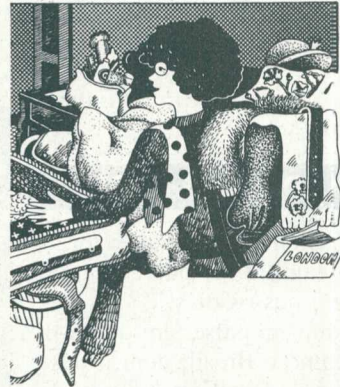
Os cinco minutos que o vestibulando desejaria ter a mais para a certeza de que passou, ou mais firmes as esperanças de conseguir êxito.

Cinco minutos. Podem levar à reconciliação, à ruptura total. Podem trazer tanto a paz quanto a guerra.

Pausa na atividade de um dia. O repouso da meditação profunda. O mergulho na introspecção ou no reino da fantasia.

O tempo de uma crônica.

Tempo em que nos pode-



mos fazer heróis ou cometer um erro de que não haverá remissão.

Cinco minutos. Passam como se fossem segundos, podem ter conseqüências para a eternidade.

Os que perdermos, não conseguiremos recuperá-los. Não conseguiremos esse tempo de prorrogação no existir.

Volto a perguntar-lhe: você tem cinco minutos? Precisa de cinco minutos? O que faz com cinco minutos? Já sentiu falta deles?

Eles estão aí... veja-os, sinta-os, viva-os... São apenas cinco minutos, e podem ser o tempo decisivo para aquilo que você vem sonhando há bem mais, há muito mais que cinco minutos. •

# A FAMÍLIA PERENIZA

## A HISTÓRIA DA FÉ

Seria este um título por demais otimista?

Mas... não é este o desejo de Cristo, ao insistir com os seus discípulos, de todos os tempos: "Permanecei no meu amor"? (Jo 15,9)

Palradores agoureiros trombeiam por aí: "Família!... Instituição em falência!"...

Tão fácil dizê-lo, quão difícil prová-lo! Mesmo porque, se a família viesse a desaparecer, seria o fim da História no planeta.

Da hectombe só restariam humanoides robotizados, ao lado de animais irracionais. E... bichos e máquinas não fazem História.

Aos que temem pelo futuro da família, vale, como resposta, a observação de um dos colaboradores desta Revista: "Faz séculos que a humanidade questiona a família. E graças à família é que tem conseguido sobreviver, para continuar a questioná-la..." (Pe. Zezinho, SCJ: "A Família em 1 minuto", pág. 17).

## DIFICULDADES E CRISES

Elas existem. Originadas fora e dentro da família. E parecem mais intensas, em nossos dias.

Sobretudo em países em desenvolvimento, como o Brasil, com o desaparecimento da família patriarcal e o surgimento de um novo tipo e estilo de família, ainda em evolução.

E isso, por força da constante interferência de inúmeros fatores, como novos condicionamentos sociais, progresso tecnológico, mudança de mentalidade, difusão de falsos valores e mitos e, sobretudo, a influência dos meios de comunicação social, especialmente a televisão.

Esses "mass mecia" veiculam cultura de massa, onde o tema dominante é o amor, vivido, geralmente, não por uma família — pai, mãe e filhos, que se amam e se respeitam —, mas por um casal ainda jovem, tenuemente comprometido quanto a deveres e mais preocupado em "gozar a vida".

## "PRO ARIS ET FOGIS"

"Pelos altares e pelos lares". Pela Religião e pela Família.

Bem compreenderam os antigos romanos a importância desses dois pilares do seu vasto império. Dois valores fundamentais de sua identidade cultural e da sua civilização.

Por isso, entre eles, a luta pela salvaguarda desses valores cívicos e religiosos era plena e generosa.

Igreja e família — dois redutos praticamente indestrutíveis, mesmo depois das arrasadoras destruições de uma guerra...

## FAMÍLIA - SUBSTÂNCIA DA HISTÓRIA

Tradição e história passam pela família. "Meus filhos, eu vi! Meus filhos, ouvi!"

Não poucos pensadores, de reconhecida autoridade, reafirmam sua crença e esperanças na família.

Há séculos  
que a  
humanidade  
questiona a  
instituição  
família.  
Que força a  
mantém  
viva até nossos  
dias?



É do canadense Marshall McLuhan, discutido teórico da comunicação e dos "massa media", falecido no último dia do ano passado, a seguinte opinião: "Falar em morte da família pode ser prematuro. É bem possível, com efeito, que a família esteja entrando em sua idade de ouro".

Outro pensador e leigo católico de renome internacional, Jean Guitton, da Academia Francesa de Letras, amigo pessoal do Papa Paulo VI e "auditor" no Concílio Vaticano II, escreveu:

"Quem fizesse juízo da realidade humana fundando-se sobre o teatro, o cinema e a imprensa, passaria ao largo do que constitui a base de nossas ocupações. Ver-se-iam aí paixões, ações públicas, crimes ou grandes feitos, mas não a substância da História", que subsiste, ao longo do tempo e do espaço, nas relações de família.

"Para a maior parte dos homens, este mundo fechado da família envolve o mundo exterior, que é, apenas, uma espécie de episódio e de parêntese daquele" ("A Família e o Amor", pág. 29 - 30).

### HISTÓRIA VIVA DA FÉ

É pela família — fator de continuidade social e de conservação das tradições, que o ser humano toma consciência de si mesmo e aprende a comportar-se como membro da sociedade.

Elemento conservador da cultura e da civilização, a família, por isso mesmo, corre, também, o risco de se tornar conservadora demais, se ficar parada no tempo e no espaço, com prejuízo da necessária renovação e "aggiornamento".

É preciso, pois, que ela se mantenha equilibradamente aberta e presente no mundo, como testemunho e modelo, evitando o duplo exagero: fechar-se ou escancarar-se demais.

### A IGREJA VALORIZA A FAMÍLIA

Altars e lares não são, na verdade, fins em si mesmos. Existem para servir ao ser humano. Para formar o cidadão e orientar o cristão, tanto

para as realidades terrenas quanto para aquela vida de Fé que, agora, se nutre de Esperança, até desabrochar no beatificante Amor a Deus, no paraíso.

Importante instrumento de plenificação humana e cristã, e sempre protegida e valorizada pela Igreja, a família conjugal monogâmica é considerada uma das obras-primas da cultura cristã.

Prova recente desse grande apreço da Igreja pela família foi a escolha do tema "A Missão da Família Cristã no Mundo Contemporâneo", debatido no V Sínodo Mundial dos Bispos, em Roma, de 26 de setembro a 25 de outubro do ano passado.

Fruto desses estudos e debates foi o Documento Oficial, que o referido Sínodo elaborou sobre a atual situação da família em todo o mundo. Trabalho rico em dados e denso em doutrina, merecedor de ulteriores estudos.

### PAPA ENALTECE A FAMÍLIA BRASILEIRA

Feito à imagem e semelhança de Deus — "Deus é Amor" (1 Jo 4,8) — o ser humano patenteia essa similitude, de maneira singular, através de sua capacidade e vocação para a vida de amor em família.

Enfatizando essa profunda ordenação do homem para o amor em família, o Papa João Paulo II disse, em Puebla, que "Deus, no mais íntimo do seu mistério, não é uma solidão, mas uma família" (nº 430; 2, 1).

Entre os pronunciamentos que o povo brasileiro ouviu do próprio Papa João Paulo II destaque-se este trecho de sua homilia sobre a família, no Rio de Janeiro, em primeiro de julho do ano passado:

"Não quero furtrar-me a sublinhar, entre outras, duas dimensões fundamentais da família, especialmente relevantes entre vós: ela tem sido, no correr dos séculos, a grande transmissora de valores culturais, éticos e espirituais, de uma geração a outra, no plano religioso e cristão. Muitas vezes, quando faltaram ou foram extremamente precários outros canais, ela foi o único, ou, ao menos, o principal canal pelo qual se comunicou a Fé, de pais a filhos, em várias gerações".



Veja e leia na 4ª capa mais informações sobre a Bíblia das Crianças.

## QUE CAMINHO SEGUIR



Muitas vezes você já disse!  
Que farei da minha vida?  
Qual o caminho que vou seguir?  
Houve, uma vez, um jovem chamado Agostinho, que procurava a Beleza, o Amor, a Verdade. Ele encontrou o Cristo. Empolgou-se por Cristo. E deixou um caminho para você, **Jovem!** Você não gostaria de seguir o caminho evangélico e viver o ideal agostiniano, na Ordem dos Agostinianos Recoletos? Procure informar-se:

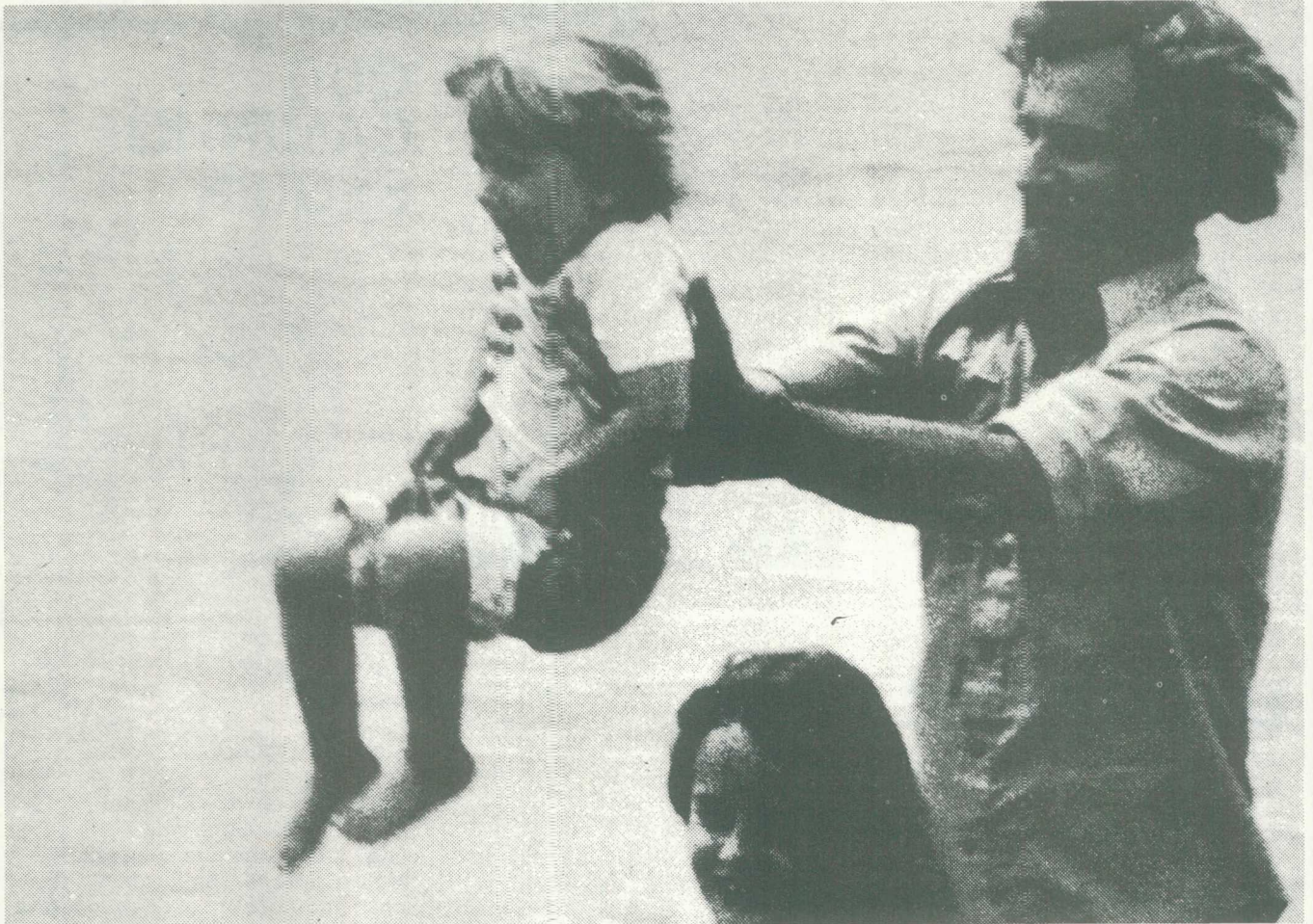
**PROMOÇÃO VOCACIONAL**  
Cx. Postal, 120  
14100 - Ribeirão Preto - SP

**PROMOÇÃO VOCACIONAL**  
Cx. Postal 11805  
01000 - São Paulo - SP

**PROMOÇÃO VOCACIONAL**  
Cx. Postal 03  
29360 - Castelo - ES

Maria do Carmo Fontenelle

## "Nada temas, eu venho em teu auxílio"



Um remador solitário tentou atravessar o Oceano Atlântico a remo. Quando estava a poucas milhas da costa da Inglaterra, seu pequeno barco foi alagado por uma onda imensa! Naquele momento de angústia, conseguiu socorro, contactando a Inglaterra pelo rádio. Embora estivesse viajando sozinho, possuía meios para se comunicar com alguém que tinha recursos para vir em seu auxílio.

Nós, muitas vezes, nos sentimos sós, como se estivéssemos sendo jogadas para lá e para cá no mar

tempestuoso de nossas vidas. Nesses momentos, o sentimento de solidão nos invade, como se ninguém compreendesse nem se preocupasse com os nossos problemas e dificuldades. No entanto, temos ao nosso alcance o poder mágico da oração. Basta recorrer com fé ao auxílio divino. Deus não nega nunca o seu socorro! — Jesus conhecia esse poder, que usou ao enfrentar a tentação no deserto e ensinou seus discípulos.

A Bíblia nos conta a história de homens e mulheres que, por meio do poder da oração, foram

capacitados a se manterem firmes na fé, a despeito de perseguições e ameaças de tortura e morte. O dia em que tivermos fé na presença de Deus ao nosso lado, como um maravilhoso orientador do caminho a seguir, viveremos mais tranquilos e confiantes.

A fé sincera nos leva a rezar com simplicidade, dizendo a Deus o que sentimos. É simples. Você já notou que as grandes coisas são sempre as mais simples? Mesmo que se sinta apavorada, não procure esconder seu medo. (Ele sabe.) Diga a Deus o que vai no seu coração.

Não se preocupe em repetir palavras decoradas.

As mães devem se lembrar como só elas compreendiam as primeiras palavras do filho pequenino. Ninguém entendia aquele blá-blá-blá; só ela sabia o que ele queria dizer. Então, nós somos filhos de Deus, que pode nos entender. Ele disse:

"POIS EU, O SENHOR, TEU DEUS, EU TE SEGURO PELA MÃO, E TE DIGO: NADA TEMAS, EU VENHO EM TEU AUXÍLIO" (Is 41.13) •

## 1 Bife prático e diferente

4 bifés médios de contra-filé ou coxão mole  
4 fatias de presunto (ou patê de presunto)  
4 fatias de queijo tipo mozzarella  
1 xícara de caldo de carne  
Queijo parmesão ralado.

**NOTA** — A idéia prática da receita é que você pode preparar os bifés (quantos quiser) e deixá-los fritos na geladeira, em vasilha tampada, de um dia para outro. Quarenta minutos antes de servir, é só rechear com queijo e presunto e levar ao forno quente.

## 2 Aperitivo de uva

1/2 quilo de uvas tipo Itália (pode ser substituída por outra)  
1 xícara de karo dourado  
1/2 garrafa de pinga

Lave as uvas e coloque numa garrafa de vidro, de

Bata os bifés, tempere com alho e sal ao paladar. Frite rapidamente dos dois lados. Cubra com uma fatia de presunto e outra de queijo e enrole. Coloque os rolinhos numa forma refratária untada. Junte o caldo e polvilhe queijo parmesão ralado por cima. Leve ao forno quente por 20 a 30 minutos.

boca larga, enxaguado com pinga. Coloque dentro as uvas, o karo e termine de encher com a pinga. Tampe com rolha de cortiça. Coloque a garrafa numa panela com água fria e leve ao fogo fraco para ferver, durante 20 minutos. Marque o tempo depois que começar a ferver.

## EXPERIMENTE

# 3

## NOVIDADES

Depois, desligue o fogo e deixe esfriar na própria água. Conserve fora da geladeira por tempo indeterminado.

## 3 Patê de berinjela

(Receita de um gourmet americano)

1 berinjela grande  
1 cebola ralada  
1 dente de alho esmagado

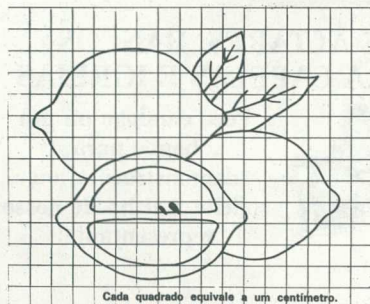
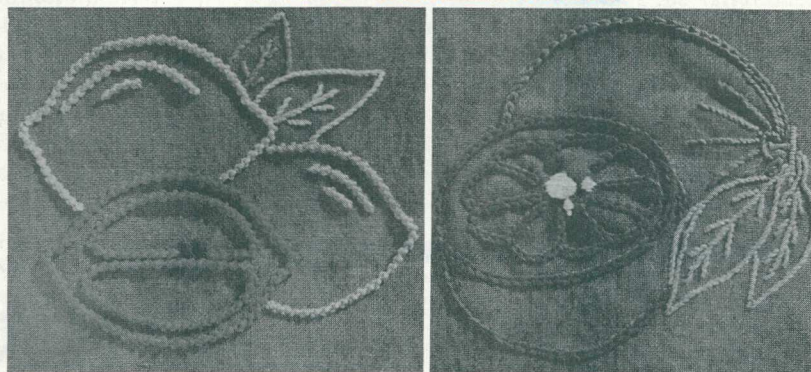
1/2 colher de óleo de oliveira  
2 colheres de vinagre (ou limão)  
1 colherinha de açúcar.  
Sal e pimenta ao paladar.

Asse a berinjela diretamente no fogo, até ficar preta por fora e muito bem assada. O contato direto com o fogo influi no sabor.

Esfrie e descasque. Pique e esmague com um garfo, misturando todos os ingredientes. Gele durante 3 ou 4 horas. Sirva sobre folhas de alface ou sobre fatias de pão torrado.

**NOTA** — É muito importante o contato direto com o fogo, porque desenvolve um gostoso cheiro defumado. Esta receita tem a fama de agradar a todos, mesmo a quem não gosta de berinjela. Vale a pena experimentar e passar para o seu caderno de "especiais".

## Frutas estilizadas

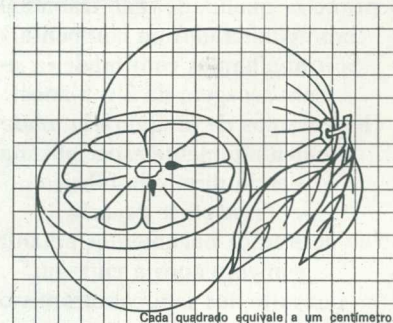


Cada quadrado equivale a um centímetro.

Entre os seus presentinhos, fica bem alguns bordados como esses limões estilizados, inteiros e partidos ao meio. São decorativos e muito simples. Use linha bem grossa, fio

duplo, em dois tons de amarelo e verde.

Borde em ponto de cadeia. Depois, passe a linha por baixo de cada



Cada quadrado equivale a um centímetro.

ponto, como um auxiliado (ou chuleado). Simplíssimo e muito vistoso. Para ampliar para o dobro do tamanho, basta reproduzir os traços sobre quadradinhos de 1 cm.

## ConsideraçõeZinhas

**P**oxa vida! A gente recebe cada bomba!... Minha Mãe!?...

Freqüentemente, somos surpreendidos... E cada pelotão...

As surpresas dizem respeito a todos os setores: político, intelectual, moral, religioso... Assim por diante.

Pois bem! No dia 12 de outubro, por acaso, sintonizei uma rádio brasileira. Ouvi cada disparate contra a Igreja Católica... Pela madrugada!...

Não percebi quem era o orador. Ignoro o nome. Desconheço a confissão cristã do ilustre. Embora desconfie. Ou, está na cara...

Uma coisa ficou bem nítida: ataques ao catolicismo; ao Papa, à Virgem Aparecida e aos Santos.

Segundo o pregador, "dia 12 era o dia nacional da quebra das imagens". Imaginem: Dia do quebra-quebra dos Santos!... Coitados dos Santos!...

Caramba!... Em fins do século XX, viver arrotando, por aí, que a Igreja Católica "adora" as imagens... é fumeta! Ou é ignorância, ou é má vontade...

Má vontade, num líder religioso, impossível...

Ignorância?... Ora, se é ignorante, como pode comandar uma Igreja?...

Justamente. A falta de conhecimento e de estudo faz com que a pró-

pria Bíblia negue a existência de Deus!... É só querer...

Mais. É a explicação do contínuo surgir de novas Igrejas.

Está bom! Que nasçam... Agora, afirmar que católico adora imagem... Ah, esfrie, pô!... Saia dessa, meu! Qual é a sua?!...

E instituir o dia nacional da iconoclastia?!... Vá pros quintos, poxa!...

Será que esses cabras têm coragem de acabar com as "imagens" dos heróis nacionais?!... Duvido!... Tentou?... a cana pegou!...

Será que eles não possuem fofos?...

Para mim, é falta de assunto... Então, fogo nos católicos... E nos Santos... E na Virgem Santa...

Interessante! Sei não!... Creio que está faltando mais leitura... E mais conhecimento de causa... E mais sinceridade...

Afinal, por que tanto "medo" da Mãe de Deus?... Por que "ódio" contra ela?... Qual é o "crime" dela?...

Fico pensando, pensando... Quando morrermos, veremos Jesus Cristo em carne e osso. Quem deu o corpo a Jesus?... Quem é a MÃE DELE? Não é Nossa Senhora?... Então, por que desconhecê-la?!... Por

que ignorá-la?!... Por que atacá-la?!...

Outra coisa. Pouco antes de Jesus morrer, lá, no Calvário, Ele pôs todos os homens nas mãos de Nossa Senhora... "Senhora, eis aí teu filho! Eis aí tua mãe!" E tanta gente prefere viver sem Mãe espiritual!... Pena!... Profundamente lamentável!...

Mais uma. Quando a Igreja recebeu o Espírito Santo e começou a ser divulgada (Pentecostes, lembram-se?!), quem estava com os Apóstolos, rezando junto e dando força?!... Nossa Senhora!...

Continuo a repetir o que sempre disse e digo: Católico sem Nossa Senhora é católico manco... Cristão sem Nossa Senhora é cristão manco...

Pobre do Papa!... Já não chegaram as balas?!... Continua o chumbo grosso... É até pior! Chumbo da calúnia, do desrespeito, da descompostura, do aviltamento, da mesquizez...

Se cada um cuidasse mais de sua Igreja e deixasse de falar mal das outras, este artigo não existiria e haveria muito mais paz e união e autenticidade cristã.

É!... Pois é!...

E viva Nossa Senhora Aparecida e das Lágrimas!

E viva os Santos!

E viva o Papa!

**Bancos, altares e móveis para igrejas.**  
Diversos modelos.

Só fabricamos em embuia maciça de primeira qualidade, não trabalhamos com aglomerados ou compensados.

Só trabalhamos com madeira seca (com secagem de 3 a 5 anos).

Desfrutamos de maquinário moderno, técnica altamente especializada.

Venda direta da fábrica.

Transporte próprio.

Não aceitamos pagamentos adiantados, somente após a entrega.

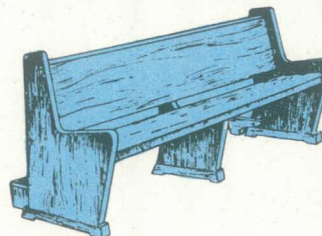
Consulte-nos sem compromisso.

**OBERTIME**



## INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJA GENERAL CARNEIRO, PR

FÁBRICA DE ALTARES, BANCOS  
E MÓVEIS PARA CAPELAS E IGREJAS



Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite a visita de nosso representante.

Escritório, Depósito e Exposição:

R. Vieira de Moraes, 1237 - Aeroporto - CEP 04617 - São Paulo, SP.

— Salas de 1 a 6 - (Fones: 241.1563 e 241.1718)

Fábrica: General Carneiro, PR

# A Palavra de Deus na liturgia eucarística

*A Revista AVE MARIA a partir deste número vai trazer todos os meses rápidas reflexões sobre a Palavra de Deus.*

*Pretendem estes breves comentários, ao iniciarmos o novo ano litúrgico, auxiliar os fiéis cristãos a meditar e refletir em suas casas os textos bíblicos a serem proclamados e explicados nas missas dos domingos. Com isso poderão ter maior participação na liturgia eucarística. Além disso, para todos os dias da semana, do mês seguinte, colocamos as citações das leituras bíblicas usadas na liturgia da missa. Isto serve para as pessoas que, não podendo participar da missa durante os dias da semana, queiram fazer uma leitura bíblica diária.*

Advento é anúncio de espera. Deus vem revelar a sua presença em nós. Esta presença nos faz crer no perdão, abrir um novo caminho para que o homem possa caminhar em direção à sua verdadeira felicidade. Mais um Natal nos é dado para celebrar. E para isto é preciso uma preparação mais séria, fecunda e renovadora. Tudo isto envolve em nós o desejo de um Mundo Novo, busca de algo grandioso que mantenha um fio de esperança que sustenta a nossa caminhada.



## 1º DOMINGO DO ADVENTO

1ª LEITURA: *Is 63,16b-17.19; 64,2b-7.* *Vós, Senhor, sois nosso Pai.* Esta oração, feita num momento difícil da história de Israel, — fim do exílio babilônico, retorno à Pátria e reconstrução do templo — é a explosão da confiança para que Deus manifeste seu poder e seu amor libertador, assim como fizera outrora no êxodo. Este grande apelo à paternidade divina nos mostra um tom íntimo e familiar. Isaías descreve os sentimentos de dor e angústia diante de uma situação crítica, e mais nos revela que Deus é Pai e só dEle poderá vir a salvação.

2ª LEITURA: *I Cor 1,3-9.* Esta comunidade de Corinto, fundada por Paulo no final de sua 2ª viagem, agradece, reconhecendo que tudo o que lhe foi necessário já foi entregue. A palavra (pregação evangélica), o conhecimento

(compreensão mais profunda do Evangelho) evoca a presença da era messiânica, onde todo homem tem ao seu alcance a possibilidade de uma vida plena. A fidelidade de vida é fator de salvação. À comunidade compete perseverar e ser fiel, crescer na vida nova, no dom e no amor de Jesus Cristo.

EVANGELHO: *Mc 13,33-37.* A importância não está tanto no anúncio do fim do mundo, e sim nas exortações feitas à comunidade cristã. A exortação de Jesus não é feita somente aos discípulos, mas a todos nós de hoje. É o convite à vigilância. Estarmos atentos ao momento e ao modo com que Jesus se manifesta na vida dos homens, anunciando o seu Reino de amor, paz e justiça. Este reino de Deus realiza-se na medida em que há mais solidariedade e participação, menos desarmonia na família, menos discriminações na sociedade, diálogo mais sincero entre pai, mãe, irmãos, empregados, patrões...



## 2º DOMINGO DO ADVENTO

1ª LEITURA: *Is 40,1-5.9-11.* Deus se compece do sofrimento do seu povo: acabou o tempo da escravidão. Ele perdoa o povo israelita e o conduz à sua terra para levar uma vida justa e digna. A volta para o solo pátrio será um novo êxodo. No primeiro, só Israel e os egípcios tinham visto a glória de Deus libertando o

seu povo. Agora, todas as nações estão convidadas a presenciar a manifestação de Deus que liberta e conduz para uma vida nova. "Traçai reta na estepe uma pista para o Senhor" v. 3: trata-se de uma estrada através da qual o Senhor quer trazer de volta o seu povo à Palestina, pelo deserto (ver *Mt 3,3; Mc 1,3*). O profeta se apresenta como um mensageiro, trazendo a "boa notícia" para todos. "Eis vosso Deus". Este Deus vem chegando como um pastor, cuidando do seu rebanho.

2ª LEITURA: *I Pe 3,8-14.* São Pedro tenta responder às inquietações do povo sobre a manifestação de Jesus Cristo, isto é, a parusia. Esta manifestação não tem data marcada. O que cabe a nós hoje, é estarmos atentos, porque Jesus se manifesta a todo momento, nos irmãos e nos acontecimentos da vida, sem nós podermos fixar o quando, o como e o onde.

EVANGELHO: *Mc 1,1-8.* Desde o início, Marcos apresenta o centro de sua mensagem: Jesus Cristo, Filho de Deus. Evangelho significa boa-nova, o anúncio que torna Jesus Cristo presente e reconhecido pela fé. Na Bíblia, a Boa-Nova é o centro da fé da comunidade cristã. Esta começa com a missão de João Batista, que preparou o caminho de Jesus através da pregação e do batismo no Jordão. A missão do Batista é transitória. Veio preparar o homem para acolher o ato definitivo que Deus realizará na pessoa de seu Filho. O deserto simboliza o homem estéril. Antes de Jesus, a situação da humanidade que espera o libertador. O cerne da Boa-Nova é anunciar que Deus vem para salvar o homem de sua humilhação, opressão e exploração. Jesus é o prometido, o enviado aos homens. E foi através d'Ele que Deus se tornou próximo e agiu no mundo, realizando o seu plano redentor.

## 3º DOMINGO DO ADVENTO

Este 3º domingo do Advento é o da alegria. É o tempo de preparação para o Natal. Não basta dar presentes às pessoas pobres. Não é suficiente fazermos em nossas casas um presépio, pois esta alegria simboliza o mensageiro da libertação, Jesus Cristo, que chegou. João Batista dá testemunho da verdadeira luz.



1ª LEITURA: *Is 61,1-2ª10-11.* O verdadeiro profeta é chamado por Deus. Ele é consagrado pelo Espírito de Deus e é enviado para evangelizar. E o anúncio que dirige ao povo é de libertação e paz. A misericórdia de Deus restaura a vida daqueles que sofrem, realizando a justiça. Os vv. 10-11 são um belo hino de louvor, nos quais a comunidade reconhece a justiça do Deus salvador. O profeta surge quase sempre num momento difícil, quando parece que as forças humanas já se esgotaram. Ele vem indicando a presença e a ação de Deus no meio do povo.

2ª LEITURA: *I Tes 5,16-24*. Para entendermos o verdadeiro sentido, seria bom começarmos a ler desde o v. 11: "Edificai-vos uns aos outros". Para atingir este ideal é preciso muita fraternidade, oração e alegria de viver. Depois, aparecem os compromissos comunitários: o respeito pelas pessoas, abertura e trabalho pelos irmãos, vivência, compreensão e perdão. Mais adiante mostra as atitudes do homem diante de Deus: estar contente, orar, dar graças. Só no cristão podem estar presentes estas atitudes, frutos concedidos por Cristo.

EVANGELHO: *Jo 1,6-8,19-28*. Os primeiros versículos explicam quem é João Batista. Ele não é o Messias, não é a luz verdadeira, mas deles dá testemunho. A Luz é Jesus Cristo e Ela já se encontra em nosso meio. João Batista não é o Salvador: ele é o introdutor, preparador; aquele que conduz os homens à fé em Jesus Salvador. Jesus é o Deus que se fez humano e aquele que manifesta o verdadeiro amor, o verdadeiro sentido da vida. Aqui percebemos muito bem a nossa missão de cristãos: sermos testemunhas de palavras e atos concretos, sem chamar a atenção sobre nós mesmos, mas agindo como instrumentos de denúncia dos erros, das maldades, inaugurando novos caminhos, deixando tudo para trás (o que não for de Cristo e por Cristo).



#### 4º DOMINGO DO ADVENTO

1ª LEITURA: *II Sam 7,1-5.8b-11.16*. Davi, após ter unificado todas as tribos e transferido a Arca da Aliança para Jerusalém, constrói uma casa para Deus (templo) e uma descendência que sempre ocupará o trono real. É dessa descendência que nascerá o Messias futuro, Jesus Cristo. E é em Jesus que a comunidade primitiva verá a realização dessa promessa feita a Davi.

2ª LEITURA: *Rom 16,25-27*. Estes últimos versículos são uma doxologia, isto é, uma conclusão litúrgica. Paulo nos dá este anúncio: o

que Deus tinha a revelar aos homens já foi revelado em parte pelos profetas, mas em Jesus Cristo tornou-se a plena revelação. Este desígnio de Deus é salvar todos os homens. Diante desta verdade revelada, há um só caminho a ser tomado: aceitação ou rejeição. E a decisão cabe a cada um de nós no nosso dia-a-dia.

EVANGELHO: *Lc 1,26-38*. Este Evangelho da anunciação é riquíssimo. Dele podemos tirar inúmeras reflexões para a nossa vida. A iniciativa é de Deus (anjo). Sempre que, na Bíblia, um acontecimento aparecer como iniciativa de Deus, é sinal de algo extraordinário. Basta ler a vocação de Abraão, Moisés, Profetas e outros. O centro da narrativa não se concentra tanto na virgindade e maternidade de Maria, e sim na pessoa de Jesus e seu significado para a humanidade. Se focalizarmos só a pessoa de Maria, percebemos duas dimensões: de um lado, acentuam-se as grandezas: cheia de graça, a mãe de Deus, a esposa do Espírito Santo, a figura feminina na história da salvação; por outro, podemos sublinhar a pequenez de Maria, a serva do Senhor, a mulher que se preocupa. As duas dimensões são verdadeiras quando pensadas juntas, pois aquela que é a serva humilde, mulher simples, é a mesma que é plena de graça, a mãe do Altíssimo, a bendita entre as mulheres. A saudação do anjo — "alegra-te" — traz a mensagem de que a era da salvação chegou. Com um ato de fé iniciou-se a história da salvação (Gen 12,1ss) e com outro ato de fé inicia-se a salvação definitiva. Aqui está o ato mais sublime de Maria: entregou-se a Deus como serva. E o filho nasceu desta doação de Maria, entregando-se inteiramente para ser o Servo de Deus.

#### DEZEMBRO

- Dia 1 (Terça) — Is 11,1-10; Lc 10, 21-24
- Dia 2 (Quarta) — Is 25,6-10a; Mt 15,29-37
- Dia 3 (Quinta) — São Francisco Xavier (1506-1552); Is 26,1-6; Mt 7,21.24-27
- Dia 4 (Sexta) — São João Damasceno (670?-750); Is 29,17-24; Mt 9,27-31
- Dia 5 (Sábado) — Is 30,19-21.23; Mt 9,35-c10,1.6-8
- Dia 6 (II Dom. do Advento)
- Dia 7 (Segunda) — Santo Ambrósio (+ 397); Is 35,1-10; Lc 5,17-26
- Dia 8 (Terça) — Imaculada Conceição de Maria Santíssima; Gen 3,9-15.20; Ef 1,3-6.11-12; Lc 1,26-38
- Dia 9 (Quarta) — Is 40,25-31; Mt 11,28-30
- Dia 10 (Quinta) — Is 41,13-20; Mt 11,11-15
- Dia 11 (Sexta) — S. Dâmaso I (305?-384); Santa Joana Franc. de Chantal (1572-1641); Is 48,17-19; Mt 11,16-19
- Dia 12 (Sábado) — N. Sra. de Guadalupe, Padroeira principal da América Latina; Gl 4,4-7; Lc 1,39-47
- Dia 13 (III Dom. do Advento)
- Dia 14 (Segunda) — São João da Cruz (1542-1591); Nm 24,2-7.15-17a; Mt 21,23-27
- Dia 15 (Terça) — Sf 3,1-2.9-13; Mt 21,28-32
- Dia 16 (Quarta) — Is 45,6b-8.18.21b-26; Lc 7,19-23
- Dia 17 (Quinta) — Gn 49,2.8-10; Mt 1,1-17
- Dia 18 (Sexta) — Jr 23,5-8; Mt 1,18-24
- Dia 19 (Sábado) — Jz 13,2-7.24-25a; Lc 1,5-25
- Dia 20 (IV Dom. do Advento)
- Dia 21 (Segunda) — Ct 2,8-14; Lc 1,39-45
- Dia 22 (Terça) — 1 Sm 1,24-28; Lc 1,46-56
- Dia 23 (Quarta) — Ml 3,1-4.c4,5-6; Lc 1,57-66
- Dia 24 (Quinta) — 2 Sm 7,1-5.8b-12.14a.16; Lc 1,67-79
- Dia 25 (Sexta) — Natal de N. Sr. Jesus Cristo; 1ª missa: Is 9,2-7; Tt 2,11-14; Lc 2,1-14; 2ª missa: Is 62,11-12; Tt 3,4-7; Lc 2,15-20; 3ª missa: Is 52,7-10; Hb 1,1-6; Jo 1,1-18
- Dia 26 (Sábado) — Santo Estêvão (Protomártir); At 6,8-10.7,54-59; Mt 10,17.22
- Dia 27 (Dom. da Sagrada Família)
- Dia 28 (Segunda) — Santos Inocentes Mártires; IJo 1,5-2,2; Mt 2,13-18
- Dia 29 (Terça) — IJo 2,3-11; Lc 2,22-35
- Dia 30 (Quarta) — IJo 2,12-17; Lc 2,36-40
- Dia 31 (Quinta) — IJo 2,18-21; Jo 1,1-18

### SER CAMILIANO POR QUÊ?



S. Camilo via Cristo em cada doente.  
 Por isso, doou sua vida a eles.  
 Repetir o seu gesto é o que  
 leva um jovem a ser padre ou  
 irmão camiliano.  
 Junte-se a nós nesse trabalho.  
 Seja camiliano!

Padres Camilianos  
 Av. Pompéia, 1.214 — Fone 263-3324  
 05022 — São Paulo - SP



# Dizei uma só palavra e recebei em sua casa as mais belas Palavras.



Agora a Bíblia não é mais tabu. Deixou de ser um texto complexo e intrincado para se apresentar como uma obra de fácil acesso a todos. A Cedibra acaba de lançar sua coleção "Palavras". Uma seleção de textos bíblicos, agrupados por temas, que dão a você a facilidade de encontrar a palavra certa na hora exata. Uma edição bonita e bem organizada, toda ilustrada com fotografias a cores.

Você pode adquirir a coleção completa de "Palavras", com 12 volumes em embalagem especial, ou comprar separadamente: "Palavras da Vida", "Palavras de Paz", "Palavras de Amor", "Palavras de Promessa", "Palavras de Esperança", "Palavras de Conforto", "Palavras de Alegria", "Palavras de Fé", "Palavras de Gratidão", "Palavras de Confiança", "Palavras de Liberdade" e "Palavras de Coragem".

Todas essas "Palavras" estão à sua disposição. Esc. preencher este cupom, dizendo "sim" à nossa oferta.



Certificado Especial de Reserva

**Sim!** Desejo receber pelo reembolso postal.

- |   |  |  |
|---|--|--|
| <input type="checkbox"/> Palavras da Vida                         | <input type="checkbox"/> Palavras de Esperança | <input type="checkbox"/> Palavras de Gratidão  |
| <input type="checkbox"/> Palavras de Paz                          | <input type="checkbox"/> Palavras de Conforto  | <input type="checkbox"/> Palavras de Confiança |
| <input type="checkbox"/> Palavras de Amor                         | <input type="checkbox"/> Palavras de Alegria   | <input type="checkbox"/> Palavras de Liberdade |
| <input type="checkbox"/> Palavras de Promessa                     | <input type="checkbox"/> Palavras de Fé.       | <input type="checkbox"/> Palavras de Coragem   |
| <input type="checkbox"/> Coleção (ões) completa (s) de "Palavras" |  |  |

Preço por exemplar: Cr\$ 200,00. Coleção completa: Cr\$ 2.400,00.  
Valor total da compra: Cr\$ \_\_\_\_\_

Escolha uma dessas opções de pagamento:

- ( ) Quero ter um desconto de 10% (dez por cento) sobre o valor da minha compra. Para isso estou enviando, anexo, o cheque nº \_\_\_\_\_, cruzado e nominal à Cedibra Editora Brasileira Ltda.
- ( ) Quero pagar, ao preço normal e sem descontos, quando receber a encomenda.

Pedido mínimo: Cr\$ 800,00, ou seja, 4 exemplares de qualquer título. Grátis: Na compra de uma coleção completa de "Palavras", você ganha, como brinde, 5 cartões a cores para enviar aos seus amigos.

Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_



**cedibra**

Editora Brasileira Ltda.

Rua Flomena Nunes, 162 - Olaria  
Rio de Janeiro, RJ

Preencha hoje mesmo este cupom e envie para a Caixa Postal 20.095 - CEP 21180 - Rio, RJ

# A RELIGIOSIDADE DA MULHER DA RUA

## Os mistérios do coração do homem e os mistérios do coração de Deus.

**J**osé Joaquim de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque — como os nomes eram compridos no começo deste século! — o escritor pernambucano, ex-deputado federal e senador, não era exatamente um puritano. Certo dia, em Paris, marcara encontro com uma mulher, que hoje seria chamada de “liberada”, em frente à Catedral de Notre Dame. Atrasou-se um pouco e, quando chegou, não viu ninguém. Mas, poucos instantes depois apareceu, vinda do grande templo, a sua companheira daquele dia. “Como você demorou, aproveitei para entrar e rezar”, disse ela.

Cinismo? Afinal, uma mulher que não era casada e que estava prestes a ter um encontro amoroso, teria condições de apresentar-se diante de Deus e orar?

Esse fenômeno se liga a outro que a tantas pessoas já foi dado observar: a mulher da rua, a mulher do bordel, a cortesã, tem em geral profunda religiosidade. É freqüente a presença de nichos de santos ao lado das camas onde se pratica o “amor” pago. Como explicar?

“Todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”, ensinou São Paulo. Nessa afirmativa, estão todas as criaturas humanas — cristãs ou não — englobadas, sem nenhuma



exceção. Todas, conseqüentemente, carecem da graça de Cristo, através da qual podem se reconciliar com o Criador.

Variam, pois, apenas em grau os pecados de cada um. E como, segundo o Novo Testamento, quem quebrou um só mandamento, na verdade quebrou toda a lei divina, não há propriamente uma hierarquia aos olhos de Deus, entre os que Ele ama profundamente. Até, contrariamente ao que julgamos, há uma certa “injustiça”, pois do Evangelho aprendemos que Jesus Cristo ama mais os mais pecadores do que os menos pecadores. Não foi assim na parábola do filho pródigo? O herói é justamente o mau filho, enquanto que o bonzinho não mereceu destaque.

Cristo foi incrivelmente humano com a mulher da rua. No evangelho de Lucas fala-se de “uma mulher da cidade, pecadora”, criatura sem nome, mulher que vivia na obscuridade, sofredora. E, no entanto, mereceu elogios do Divino Mestre por ter-lhe ungido os pés e enxugado com seus cabelos num ato puríssimo de adoração. Além disso, Jesus foi tolerante para com a mulher apanhada em flagrante adultério: “Ninguém te condenou, mulher? Nem eu também te condeno. Vai e não peques mais”.

A queda moral da mulher é de recuperação difícilíssima. Que o digam os valorosos soldados do Exército de Salvação, que tanto batalham nessa frente, na recuperação de decaídas. Os resultados são modestos, às vezes desanimadores. Marginalizadas pela sociedade, exiladas para as zonas de meretrício, desrespeitadas por todos, apegam-se na única âncora que continua à disposição delas, “âncora que a força do mar, por muito que ruja, não pode quebrar”: o amor de Deus.

Quanto a nós, que fechamos nossos templos à presença das mulheres da rua e que agimos como o Simão fariseu que queria enxotar a mulher pecadora, precisamos respeitar sua religiosidade, já que não nos solidarizamos com seu trágico destino. Pelo menos admiremos o desesperado esforço que elas fazem para segurar na mão de Deus (*Plana*).

Meias  
Lenços  
Camisetas  
Cuecas  
Soutiãs  
Calcinhas  
Biquínis  
Tangas  
Meias-calças

### UMA GRANDE NOTÍCIA PARA COMERCiantES E REVENDEDORES

De qualquer cidade do Brasil, por mais distante que seja, os comerciantes e revendedores poderão fazer seus pedidos por carta e receber as mercadorias alguns dias depois pelo correio.

Suas compras em S. Paulo poderão ser feitas em nosso amplo estabelecimento com nosso grande estoque às suas ordens.



BEGÉ COMERCIAL LTDA.

Rua Silva Teles, 540 - Tels.: 291-5524  
93-2497-CEP 03026 - São Paulo - SP

Peço que me enviem tabela de preços

Firma .....

Etc. ....

Cidade .....

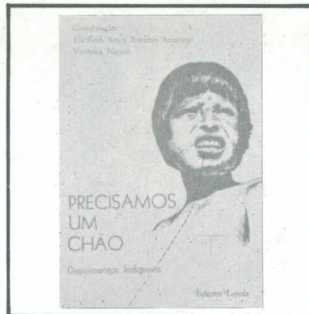
Estado .....

CEP .....

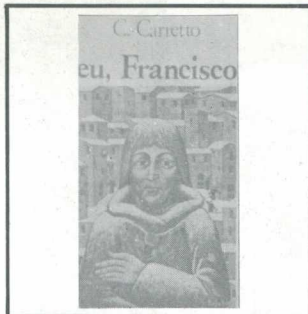
## livros recebidos



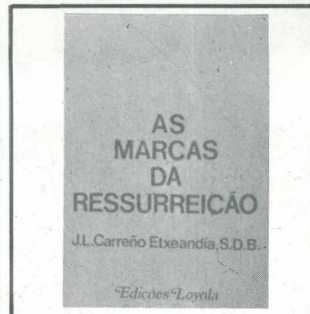
**A tateante busca do homem** — Tarcísio de Nadal — Edições Loyola — 132 págs. "Nenhum discurso esgota a tematização do homem, este homem sedento de penetrar até o fundo as profundezas do ser e do ser homem. O homem que sou eu. O homem que é cada pessoa humana. O homem que criou culturas. O homem que destruiu civilizações. O homem sempre o mesmo e sempre diferente." Afinal, qual é o projeto plenificador do homem em sua expressão feminina e em sua expressão masculina? Que é minha vida? Que é viver? As dúvidas existenciais são as que mais corroem... e mais nos exigem. Que fazer?!



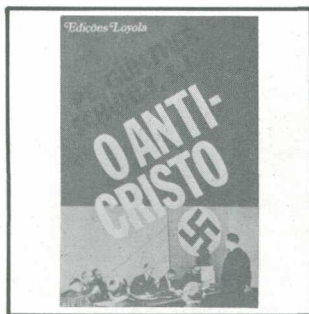
**Precisamos um chão** — Depoimentos indígenas — Coleção "Missão Aberta" — IV — Elizabeth Aracy e Verônica Nizzoli — Edições Loyola — 119 págs. É um canto geral dos índios do Brasil por sua terra. É um poema épico, um poema triste, mas não pessimista; nele há rebeldia, mas não violência; há denúncia, mas sem gritos nem nervosismos; há constatação da realidade atual, mas não resignação. Há, inclusive, um pouco de humor. É um pouco de humor. É um canto à vida, mais profundo que qualquer tratado de propaganda ecológica. Além disso, para o índio, a Terra supera a mera perspectiva economicista do mundo "civilizado".



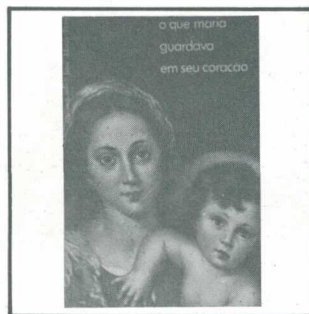
**Eu, Francisco** — Carlos Carretto — 227 págs. — Edições Paulinas. "Este é um livro jovem, mas não feito somente para os jovens. É um jovem porque nele as novas gerações podem encontrar uma resposta às suas profundas inquietações, às suas generosas aspirações, às suas exigências de autenticidade e coerência cristã. É a resposta de Francisco, a Deus e à vida, leva o selo dos vinte anos. Estas páginas, convincentes como um romance, provocatórias como uma ofensa à nossa mediocridade, estimulantes como uma meditação, mostram São Francisco de Assis como o tipo ideal do cristão para a nossa época."



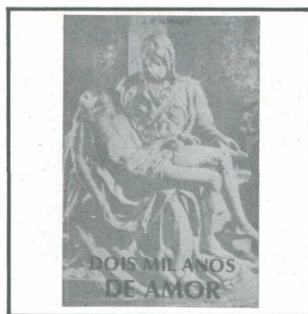
**As marcas da ressurreição** — J. L. Carreño Etxeandía, S. D. B. — Edições Loyola — 198 págs. Este é o livro para aqueles que querem conhecer a história do lençol de Cristo, a testemunha da Ressurreição (à luz da ciência). Estudos mais recentes afirmam que a probabilidade de que o Homem do Lençol não seja o Cristo é tão insignificante que não há carteira de identidade alguma no mundo que ofereça uma certeza de identificação comparável, nem de longe, à esmagadora certeza que oferece o Sagrado Lençol. Saiba, portanto, por que se afirma com certeza: o Homem do lençol é Jesus Cristo, e Jesus ressuscitado.



**O Anticristo** — Pe. Gunther Schuhly, S. J. — Edições Loyola — 54 págs. Logrado por um hipócrita, a soldo do regime totalitário, Pe. Grimm foi submetido à farsa de um tribunal, no qual o histerismo de um juiz o condena à morte por suspeitas de ter duvidado da vitória final da raça de super-homens personificada no Führer, quando a derrocada do III Reich já estava praticamente consumada. Sua breve história nos lega uma grande advertência: os abismos de loucura a que pode chegar um regime que professa o princípio do "o direito está sempre com o poder". A última carta do decapitado Pe. Grimm é de serena alegria.



**O que Maria guardava em seu coração** — José María Pemán — Edições Loyola — 185 págs. Maria é o grande silêncio do Evangelho. Nas raras vezes que Jesus a Ela se dirige, suas palavras têm mais rigor de doutrina do que mel de lirismo. Portanto, este livro não traz outros propósitos fora isto: vislumbrar, embora temerariamente, as coisas que Maria guardava dentro do seu "coração". É falar da memória, emoção, inteligência, intuição e todo o ser, de sorte que o que Maria guardava e meditava armazenava-se no mais profundo de sua personalidade e vida.



**Dois mil anos de amor** — Jusan Franklin No vaes — 146 págs. — Editora Santuário. Nesta obra o autor, com muita originalidade, conta a Vida de Maria Santíssima, a História de Nosso Senhor Jesus, o plano divino da Redenção de toda a Humanidade, assim como apresenta, com riqueza de argumentos e detalhes evidentes, a realidade do Santo Sudário de Cristo. É um livro apaixonante, que lhe oferece também muitos ensinamentos para sua vida e momentos de inesquecível lazer cristão, que ficarão eternamente gravados na sua alma. Grande sensibilidade dos movimentos e continuidade perfeita dos assuntos.



**Uma experiência de vida no espírito** — 10 dias de exercícios espirituais — Jean Laplace — Edições Loyola — 150 págs. Resultado de vinte anos de experiências (retiros dos tipos mais diversos), este livro não é uma síntese teológica, mas um guia para o itinerário espiritual: leva aquele que o adota à liberdade e à unidade profunda concedidas pelo Espírito Santo a toda pessoa que o acolhe. Tornar-se-á preciso para todas as comunidades cristãs desejosas de fundamentar-se numa experiência espiritual verdadeira. Portanto, este é um convite para você caminhar em busca da Verdade plena que sacia e realiza.



**Ver — Julgar — Agir (metodologia)** — "O povo acredita 1" — Secretariado Pastoral da Diocese de Joinville — 65 págs. — Edições Paulinas. A Coleção "O povo acredita..." surge dentro de um contexto de Igreja que se renova a partir do povo, à luz de Puebla. Metodologia: Ver — Julgar — Agir, procura esclarecer e aprofundar o tema "Comunhão e participação" nas CEBs. Através de quatorze círculos de reflexão constitui uma "ferramenta de trabalho" para a análise da realidade brasileira e a formação da consciência crítica de nossa gente. Todos sentirão mais de perto seus problemas e terão subsídios para uma renovação da ordem social.

Assinale os livros desejados e remeta este cupom para  
LIVRARIA "AVE MARIA"  
CX. POSTAL 64.215  
01227 — SÃO PAULO — Telex: 66-0582 - 626-6700

- |                          |   |        |
|--------------------------|---|--------|
| <input type="checkbox"/> | A tateante busca do homem .....           | 260,00 |
| <input type="checkbox"/> | Precisamos um chão .....                  | 240,00 |
| <input type="checkbox"/> | Eu, Francisco .....                       | 280,00 |
| <input type="checkbox"/> | As marcas da ressurreição .....           | 400,00 |
| <input type="checkbox"/> | O Anticristo .....                        | 130,00 |
| <input type="checkbox"/> | O que Maria guardava em seu coração ..... | 310,00 |
| <input type="checkbox"/> | Dois mil anos de amor .....               | 250,00 |
| <input type="checkbox"/> | Uma experiência de vida no espírito ..... | 290,00 |
| <input type="checkbox"/> | Metodologia: Ver — Julgar — Agir .....    | 50,00  |

Nome \_\_\_\_\_ N° \_\_\_\_\_  
Rua \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_  
CEP \_\_\_\_\_

Obs.: Atendemos por Reembolso Postal. Pedidos de valor inferior a Cr\$ 200,00 deverão vir acompanhados do respectivo pagamento, por Vale Postal ou selos novos do Correio.

P.S.: Estes preços de livros são válidos até 31 de janeiro de 1982.



**GRÁTIS**  
 Uma linda  
 medalha de  
 João Paulo II

# “A BÍBLIA DAS CRIANÇAS”

- A coleção bíblica mais vendida do mundo
- Três volumes com belíssimas ilustrações coloridas protegidos por sobrecapas em papel couchê e acondicionadas em lindo estojo
- Escrita em português e especialmente para as nossas crianças
- Procedente da Europa com alta qualidade de impressão
- O presente ideal para: “Primeira Comunhão” — Semana da Criança Aniversários — Iniciação Cristã — Crisma — Natal



Preencha o cupom com letra bem legível e envie para:  
 EDITORA BRASILEIRA DO DESENVOLVIMENTO LTDA.  
 (Caixa Postal 30.503 - CEP 01047 - São Paulo, SP) ou Rua Barão de Itapetininga, 46  
 - 14º andar - Fones: (011) 255-3758 e 255-6659 CEP 01042 - São Paulo, Capital

**Atenção!** Se você tiver menos de 18 anos peça para o papai ou para a mamãe preencherem e assinarem.

Sim, desejo receber ..... coleções de “A BÍBLIA DAS CRIANÇAS” em 3 volumes ao preço de Cr\$ 2.250,00 cada coleção, que pagarei pelo REEMBOLSO POSTAL.

Nome .....

Rua ..... Nº .....

CEP ..... Cidade ..... Est. ....

Data ...../...../..... Assinatura .....

**NÃO MANDE DINHEIRO AGORA!**  
 Ao receber o aviso do correio vá rapidamente buscar sua “BÍBLIA DAS CRIANÇAS”